NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta, e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil, que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

NOTA 2 - CONCORDATA PREVENTIVA

A companhia, continua em regime de concordata preventiva, requerida em 05 de dezembro de 1989. Nos vencimentos das parcelas, a empresa depositou em Juízo os créditos concordatários declarados, acrescidos da correção monetária da época, e juros de 12% ao ano e aguarda a decisão final sobre o seu cumprimento integral e, conseqüentemente, a declaração judicial de extinção das responsabilidades de concordatária, conforme comunicado ao mercado em 20 de janeiro de 2012.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem a demonstração financeira da controlada mencionada na nota explicativa nº 9, tendo sido preparada de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As Demonstrações Financeiras Individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. A Companhia optou por apresentar as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 – Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

4.2 – Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4.3 - Provisão para perdas em crédito:

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

4.3 - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

4.4 – Demais ativos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

4.5- Investimentos e empresas controladas:

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos, de controlada são registrados como redução do valor do investimento.
- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contra partida ao patrimônio liquido da controladora.

4.6 – Outros Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

4.7 – Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

4.8 - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

4.9 – Empréstimos e financiamentos:

Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial - TR e juros de 1% ao mês.

4.10 – Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

4.11 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

4.12 – Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

4.13 – Lucro por ação:

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Caixa e bancos: Aplicações financeiras: | 387.098 | 793.615 | 605.679 | 793.615 |
| CDB (a) Contas de Poupança (b) | 12.022.639 1.776 | 12.486.097 1.653 | 12.541.838 1.776 | 12.486.097 1.653 |
| Total | 12.411.513 | 13.281.365 | 13.149.293 | 13.281.365 |

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

(a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado

de Depósito Interbancário - CDI.

(b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

NOTA 6 - DUPLICATAS A RECEBER

| | Controladora | | Consolid | dado |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <u> </u> | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Mercado interno Provisão para perdas em crédito | 5.853.995 (199.874) | 6.601.747 (118.922) | 6.221.934 (199.874) | 6.601.747 (118.922) |
| Total | 5.654.121 | 6.482.825 | 6.022.060 | 6.482.825 |

| | Controladora | | Consoli | dado |
|----------------------------------|--------------|-------------|-----------|-----------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Abertura por idade e vencimento: | | | | _ |
| A vencer | 5.171.790 | 6.023.471 | 5.506.454 | 6.023.471 |
| Vencidos até 30 dias | 288.553 | 250.244 | 321.828 | 250.244 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 59.935 | 37.703 | 59.935 | 37.703 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 26.983 | 22.834 | 26.983 | 22.834 |
| Vencidos acima de 91 dias | 306.734 | 267.495 | 306.734 | 267.495 |
| | | | | |
| Total | 5.853.995 | 6.601.747 | 6.221.934 | 6.601.747 |

NOTA 7 – ESTOQUES

| | Controladora | | Consc | olidado |
|------------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Produtos acabados | 1.132.632 | 430.293 | 1.132.632 | 430.293 |
| Produtos em elaboração | 1.277.361 | 940.551 | 1.289.559 | 940.551 |
| Matérias Primas | 2.019.035 | 3.579.001 | 2.020.514 | 3.579.001 |
| Materiais de Consumo | 30.751 | 73.427 | 30.751 | 73.427 |
| Adiantamentos a fornecedores | 14.503 | 12.308 | 14.503 | 12.308 |
| Importações em andamento | 65.658 | 400.237 | 65.658 | 400.237 |
| Total | 4.539.940 | 5.435.817 | 4.553.617 | 5.435.817 |

A Companhia não constituiu provisão para ajuste de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas matérias primas principais consistirem em "*comodities*" em estado primário e de alta liquidez.

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolic | lado |
|-----------------------------------|--------------|---------|----------|---------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Impostos Estaduais – ICMS | 300.659 | 288.413 | 300.659 | 288.413 |
| Impostos e contribuições Federais | 239.649 | 454.090 | 242.354 | 454.090 |
| Total | 540.308 | 742.503 | 543.013 | 742.503 |

NOTA 9 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações financeiras individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e; cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

| | Fullmetal Indústria e Comércio S.A. | | |
|---|-------------------------------------|------|--|
| | 2011 | 2010 | |
| C '41 '1 | 20,000 | | |
| Capital social | 20.000 | - | |
| Quantidade de ações/cotas possuídas | 20 | - | |
| Patrimônio líquido | 1.054.465 | - | |
| Percentual de participação | 100% | - | |
| Investimento | 1054.465 | - | |
| Movimentação do investimento: | | | |
| Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011 | 20.000 | - | |
| Resultado do período (equivalência patrimonial) | 1.034.465 | - | |
| Percentual de participação | 100% | - | |
| Investimento em 31 de dezembro | 1.054.465 | _ | |

NOTA 10 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

| | Balanço | | Transa | ıções |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|
| | Contas a receber 2011 | Contas a receber 2010 | Receita de venda de produtos 2011 | Receita de venda de produtos 2010 |
| Fullmetal Indústria e Comércio S.A. | 21.134 | _ | 27.343 | - |

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

NOTA 11- OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31.12.2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária. Processo aguardando decisão de Embargos de Declaração em segundo grau de jurisdição federal

Em 31 de dezembro de 2011, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 12 - IMOBILIZADO

| | Contro | | | |
|--------------------------|------------|--------------|-----------|-------------|
| | Custo | Depreciações | _ | Taxa de |
| Discriminação | corrigido | acumuladas | Líquido | depreciação |
| | | | | |
| Terrenos | 1.157.388 | - | 1.157.388 | - |
| Edifícios e construções | 11.720.775 | 10.806.895 | 913.880 | 4% |
| Equipamentos | 13.609.652 | 8.492.441 | 5.117.211 | 10% |
| Instalações | 1.062.771 | 294.939 | 767.832 | 10% |
| Móveis e utensílios | 652.789 | 463.527 | 189.262 | 10% |
| Equipamentos de | | | | |
| processamento de dados | 609.483 | 516.426 | 93.057 | 20% |
| Ferramentas e utensílios | | | | |
| Técnicos | 2.519.061 | 2.357.539 | 161.522 | 20% |
| Veículos | 195.744 | 78.563 | 117.181 | 20% |
| Imobilizações em curso | 1.255.213 | - | 1.255.213 | - |
| - | 32.782.876 | 23.010.330 | 9.772.546 | |
| | | | | |

2010

| | Contr | | | |
|--|-----------------|-------------------------|-----------|---------------------|
| Discriminação | Custo corrigido | Depreciações acumuladas | Líquido | Taxa de depreciação |
| Terrenos | 1.241.329 | - | 1.241.329 | - |
| Edifícios e construções | 11.858.626 | 10.678.041 | 1.180.585 | 4% |
| Equipamentos | 12.466.028 | 8.247.462 | 4.218.566 | 10% |
| Instalações | 324.780 | 265.639 | 59.141 | 10% |
| Móveis e utensílios | 579.507 | 463.684 | 115.823 | 10% |
| Equipamentos de processamento de dados | 714.082 | 659.425 | 54.657 | 20% |
| Ferramentas e utensílios | | | | |
| Técnicos | 2.689.398 | 2.510.941 | 178.457 | 20% |
| Veículos | 137.526 | 94.578 | 42.948 | 20% |
| Imobilizações em curso | 1.008.332 | | 1.008.332 | - |
| | 31.019.608 | 22.919.770 | 8.099.838 | |

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

| _ | Controladora e consolidado | | | |
|------------------------------|----------------------------|-------------|--|--|
| - | 2011 | 2010 | | |
| Saldo no início do exercício | 8.099.838 | 7.476.503 | | |
| Adições | 2.891.354 | 1.888.351 | | |
| Baixas | (102.929) | (232.035) | | |
| Depreciação e amortização | (1.115.717) | (1.032.981) | | |
| Saldo no fim do exercício | 9.772.546 | 8.099.838 | | |

A Companhia procedeu sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Liquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Liquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2011, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

Não há imobilizados próprios na Controlada em 31 de dezembro de 2011, bem como, não houve qualquer movimentação do ativo imobilizado desta no exercício.

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | 2011 | 2010 | |
|--|----------------------------|----------------------------|---|
| Banco Comercial Bancesa S/A | 15.618.232 | 14.872.328 a | a |
| Banco do Brasil S/A | 31.828.647 | 43.928.544 t | b |
| Financiamentos incluídos na concordata | 13.129.031 | 11.603.921 | С |
| Parcelas de curto prazo | 60.575.910 (28.789.091) | 70.404.793 (26.821.793) | |
| | 31.786.819 | 43.583.000 | |

- a) empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, não contemplados na concordata, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.
- b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S A entabularam transação nos autos da Execução n. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o titulo e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 7.101 mil.
- c) Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial TR e juros de 1% ao mês.

Não há operações de Empréstimos e financiamentos na controlada.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | Controladora 2011 | | | 2010 |
|--|-----------------------------|----------------|-------------------------------|------------------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| ICMS/Parcelamento IR/PIS/COFINS/CSFonte | 298.392 115.569 | 4.689.541 | 4.987.933 115.569 | 2.565.802 38.354 |
| Outros | 415.735 | 4.689.541 | 5.105.276 | 3.285 2.607.441 |
| | | Consolidado | | |
| | | 2011 | | 2010 |
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| ICMS/Parcelamento IR/PIS/COFINS/CSFonte Outros | 302.745 152.013 1.774 | 4.689.541 | 4.992.286 152.013 1.774 | 2.565.802 38.354 3.285 |
| | 456.532 | 4.689.541 | 5.146.073 | 2.607.441 |

NOTA 15 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

| | Controladora |
|--|--------------|
| Impostos federais | 24.292.298 |
| Contribuições sociais | 14.052.452 |
| Saldo na data de adesão ao REFIS | 38.344.750 |
| Ajuste por homologação do REFIS | - |
| Atualização pela TJLP até dezembro de 2010 | 31.567.180 |
| | |
| Pagamentos efetuados até dezembro de 2010 | (3.364.111) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 66.547.819 |
| Atualização pela TJLP em 2011 | 2.239.449 |
| | |
| Pagamentos efetuados em 2011 | (505.178) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 68.282.090 |
| | |
| Menos - Circulante | (505.179) |
| Não circulante | 67.776.911 |
| | |

NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

| | Controladora | |
|--------------------------------------|--------------|----------|
| | 2011 | 2010 |
| Trabalhista e previdenciária | 261.535 | 262.549 |
| Cível | 80.000 | 80.000 |
| Total da provisão para contingências | | |
| Depósitos judiciais | (80.000) | (80.000) |
| Provisão para contingências, líquida | 261.535 | 262.549 |

Movimentação da Provisão para contingências:

| | 2010 | Reversões | 2011 |
|------------------------------|----------|-----------|----------|
| | | | |
| Trabalhista e previdenciária | 262.549 | (1.014) | 261.535 |
| Cível | 80.000 | - | 80.000 |
| Depósitos judiciais | (80.000) | - | (80.000) |
| Total | 262.549 | (1.014) | 261.535 |

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

| | 2011 | 2010 |
|------------|---------|---------|
| Tributária | 107.160 | 107.160 |
| Cível | 222.840 | 222.840 |
| | 330.000 | 330.000 |

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido.

| | Controladora | |
|--|--------------|-------------|
| | 2011 | 2010 |
| | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 8.441.744 | 4.367.397 |
| Equivalência Patrimonial | (1.034.466) | - |
| Outras Adições/exclusões permanentes | (168.369) | 748.634 |
| Lucro Real antes da compensação de prejuízos fiscais | 7.238.909 | 5.116.031 |
| (-) Prejuízo fiscal compensável | (2.171.673) | (1.534.809) |
| Lucro Real | 5.067.236 | 3.581.222 |
| | | |
| Imposto de renda à alíquota de 15% | 760.085 | 537.183 |
| Imposto de Renda à alíquota de 10% | 482.724 | 334.122 |
| (-) Programa Alimentação Trabalhador | (30.403) | (21.487) |
| Contribuição social à alíquota de 9% | 459.380 | 331.719 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 1.671.786 | 1.181.537 |
| | | |
| | Consolidado | |
| | 2011 | 2010 |
| Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.745.338 | 1.181.537 |

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui créditos tributários de impostos de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 190.011 mil (R\$ 194.371 mil em 31 de dezembro de 2010). No entanto, devido ao histórico de prejuízos operacionais, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

NOTA 18 - RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| - | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Despesas financeiras: | _ | _ | _ | |
| Juros sobre empréstimos | (2.800.079) | (3.286.408) | (2.800.079) | (3.286.408) |
| Despesas bancárias | (41.219) | (38.552) | (42.692) | (38.552) |
| Variação monetária | | | | |
| passiva | (2.639) | (12.384) | (2.639) | (12.384) |
| Juros, parcelas fiscais LP | | | | |
| e s/tributos | (4.386.993) | (2.211.155) | (4.387.013) | (2.211.155) |
| Variação cambial | | | | |
| passiva | (26.568) | (8.146) | (26.568) | (8.146) |
| Outras | (570) | <u> </u> | (570) | |
| _ | (7.258.068) | (5.556.645) | (7.259.561) | (5.556.645) |
| | _ | _ | _ | |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Aplicações financeiras | 1.561.154 | 1.027.441 | 1.580.353 | 1.027.441 |
| Variação cambial ativa | 41.976 | 1.394 | 41.976 | 1.394 |
| Descontos obtidos | 2.796 | 53.076 | 2.796 | 53.076 |
| Juros ativos | 147.170 | 141.318 | 147.363 | 141.318 |
| | 1.753.096 | 1.223.229 | 1.772.488 | 1.223.229 |
| | | | | |
| Variação cambial: | | | | |
| Variação cambial ativa | 41.976 | 1.394 | 41.976 | 1.394 |
| Variação cambial passiva | (26.568) | (8.146) | (26.568) | (8.146) |
| · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 15.408 | (6.752) | 15.408 | (6.752) |

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos, salvo os créditos concordatários declarados, os quais estão vinculados aos correspondentes depósitos judiciais.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de

pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por mais de 3.350 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Capital social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são assim demonstradas:

| | 2011 | 2010 |
|---|------------|------------|
| Responsabilidade civil | 1.500.000 | 460.000 |
| Riscos diversos - estoques e imobilizados | 13.600.000 | 15.390.000 |
| Veículos | 119.143 | 68.897 |
| | 15.219.143 | 15.918.897 |

NOTA 22 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO realizada em 29 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 684 mil para o exercício social de 2011 (R\$ 624 mil no exercício social de 2010), que estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

NOTA 23 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita liquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 21011 e 2010 possuem a seguinte composição:

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---------------------------------|--------------|----------------|-------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| | | reclassificado | | reclassificado |
| Receita bruta de Vendas | 42.001.027 | 43.551.631 | 44.859.440 | 43.551.631 |
| (-)Impostos incidentes s/vendas | (8.693.059) | (9.179.021) | (8.868.195) | (9.179.021) |
| (-)Abatimentos e Devoluções | (852.672) | (567.145) | (852.672) | (567.145) |
| Receita Liquida de Vendas | 32.455.296 | 33.805.465 | 35.138.573 | 33.805.465 |

NOTA 24 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de março de 2012, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação.